21/01/2013 - SKF do Brasil instalará centro de inovação tecnológica em serviços no Rio de Janeiro

Unidade será dedicada a inovações em Óleo & Gás

A SKF do Brasil, líder mundial líder mundial nas plataformas de rolamentos, vedações, sistemas de lubrificação, mecatrônica e serviços na área de gestão de ativos, elegeu o Rio de Janeiro para instalar um centro de inovação tecnológica em serviços. A unidade, dedicada à inovação de produtos e serviços para o segmento de Óleo & Gás, pode ter como destino o Parque Tecnológico da Ilha do Fundão. Os valores de investimentos e local definitivo da instalação deverão ser anunciados até o fim do primeiro trimestre de 2013.

"A SKF, que está presente no Brasil há quase cem anos, está reforçando seu compromisso com o País. A companhia acredita que pode e deve contribuir mais com o Governo ao incentivar o fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação. Nossa ida para o Rio de Janeiro é mais um passo importante rumo à diversificação regional e à ampliação de negócios no Brasil. A criação da Lei do Bem, por meio do plano Brasil Maior, vai ajudar a aumentar a competitividade da indústria no País", explica Donizete Santos, presidente da SKF do Brasil.

A construção da Solution Factory (fábrica de soluções) na capital fluminense será dedicada a inovações em Óleo e Gás. A empresa pretende criar soluções específicas para as demandas industriais recorrentes nesse segmento. "Estamos falando não só apenas dos produtores de petróleo, mas de toda a cadeia que faz parte desse setor. Podemos ajudar com nossa equipe, altamente especializada em engenharia avançada e com tecnologia de ponta, para eliminar desperdícios e a reparar danos industriais. Estamos de olho nessas oportunidades", conta o presidente.

Por meio dessa unidade industrial, a SKF pretende oferecer soluções sob medida, atendimento centralizado e resolver desafios complexos em máquinas, equipamentos e processos produtivos. "Além do segmento de Óleo e Gás, também buscamos soluções para processos industriais de outros setores, como papel e celulose, ferroviário, naval, energia, mineração e siderurgia", conta. "Com essa unidade, podemos integrar tecnologias industriais, como rolamentos, vedações, sistemas de lubrificação e mecatrônica num só sistema. Temos experiência e pessoal capacitado para integrar essas plataformas e ajudar a melhorar o desempenho dos equipamentos e dos processos produtivos", esclarece Carlos Alberto Fernandes, diretor da divisão de serviços industriais da SKF do Brasil.

Unidades como a Solution Factory estão ganhando destaque dentro do grupo SKF. Há 17 desse gênero espalhadas pelo mundo, incluindo a instalada no Complexo Industrial de Cajamar, em São Paulo.

Para ampliar esse modelo de soluções industriais no Brasil, a empresa terá de investir em infraestrutura, maquinário, contratação de profissionais e treinamento. "Estamos de olho num mercado carente de soluções desse gênero e que precisa de atendimento técnico e especializado", afirma.

A expectativa da SKF com a inauguração da nova unidade de serviços industriais é bastante otimista. A ideia da companhia é de que as duas unidades de serviços industriais representem 20% dos negócios da divisão de serviços industriais no País a partir de 2015. "Pretendemos expandir nossa atuação no País e atender as principais indústrias do País", completa o

executivo.

Construção da unidade tem viés em inovação

A construção da segunda unidade de soluções industriais da SKF no Brasil faz parte de uma estratégia mais ampla. A companhia pretende ampliar suas atividades em pesquisa e desenvolvimento para tornar-se mais competitiva e ser uma referência na região em tecnologia e engenharia avançada.

Para sustentar esse plano, a empresa oficializou há pouco mais de três meses um comitê exclusivo e dedicado ao fomento de novas ideias e projetos. A companhia espera, com a criação dessa área, ter mais foco em inovação tecnológica.

“A criação dessa área vai possibilitar o incentivo à inovação. Vamos deixar de ser coadjuvantes nesse assunto e assumir de vez a vanguarda pelo novo, pela descoberta, pela criação. O Brasil vive um momento importante e precisamos acompanhar o desenvolvimento de perto, ficarmos mais próximos de nossos clientes e demais parceiros. É o momento ideal para assumirmos esse compromisso com todos stakeholders”, conta Hilário Sinkoc, coordenador do comitê local. “Precisamos agregar valor aos nossos clientes por meio de novos produtos e soluções”, completa.

Nesse momento a companhia está estruturando todo o modelo de governança corporativa dessa nova divisão. “Esse modelo de gestão vai ajudar a tirarmos as ideias do papel e a transformar conceitos em negócios”, pontua o coordenador.

Há uma consultoria envolvida nessa primeira fase e que está ajudando a SKF a mapear todos seus processos e a identificar potenciais negócios para a companhia. “Já identificamos produtos e serviços desenvolvidos pelo nosso time local com potencial de inovação”, antecipa Sinkoc.

A SKF apresentou em dezembro passado ao Governo Federal uma relação de projetos desenvolvidos pela subsidiária brasileira para buscar o reconhecimento da inovação por meio de patente. “Temos uma relação de projetos com potencial patentário. Registrar nossas soluções será o primeiro passo nesse sentido, do reconhecimento oficial. O próximo objetivo será disseminar a cultura em toda a organização”, projeta o executivo.

Além do incentivo à inovação na companhia, a SKF também buscará parcerias com universidades, pesquisadores autônomos, grupos de trabalho, associações e instituições autônomas com o objetivo de ampliar o acesso à pesquisa no País. “Temos de estar próximo desse público. Haverá uma aproximação natural para buscarmos alternativas de desenvolvimento conjunto”, diz.

Com a inauguração desse comitê, o Brasil passa a ser o primeiro país na América Latina a abrigar uma divisão estruturada em inovação. Além do Brasil, há na Europa, Estados Unidos e Ásia iniciativas semelhantes à brasileira. O Grupo concentra seus projetos globais de Pesquisa & Desenvolvimento na Holanda e investe anualmente cerca de 1,5% de seu faturamento global em P&D.

SKF industrial

A divisão industrial da SKF atua em duas frentes: venda de produtos e execução de serviços em manutenção industrial. Os produtos da empresa, como rolamentos, correias, polias, acoplamentos e correntes, ajudam a aumentar a transmissão de potência de equipamentos industriais e a reduzir os custos das operações com paradas não programadas em máquinas e equipamentos. Por meio da execução de serviços, a companhia faz manutenção preditiva e

proativa em sistemas rotativos e ajuda grandes conglomerados a obter mais eficiência na gestão de ativos.
A unidade de negócios industriais da SKF Brasil, que fornece rolamentos e outros componentes para vários segmentos industriais, também fechou o primeiro semestre de 2012 em expansão. As vendas cresceram 5% frente ao mesmo período do ano passado.
A divisão abastece cerca de 500 plantas em todo o País. Os componentes fornecidos pela SKF são usados na mineração, siderurgia, fabricação de produtos linha branca, na produção de máquinas-ferramenta e nos maquinários das indústrias de papel e celulose, entre outros.
Os clientes de serviços da SKF estão concentrados nos setores de papel e celulose, siderurgia, mineração, alimentos e bebidas, além do setor de petróleo e energia. Outros clientes têm contrato de desempenho com a SKF, que assume os riscos em eventuais falhas ocorridas em sistemas monitorados pela SKF.

Sobre a SKF
O grupo sueco SKF é líder mundial nas plataformas de rolamentos, vedações, sistemas de lubrificação, mecatrônica e serviços na área de confiabilidade em manutenção industrial. Dono de um faturamento de US$ 9,5 bilhões em 2011, o grupo está presente em mais de 100 países, com mais de 120 plantas industriais.
A companhia chegou ao Brasil em 1915, oito anos depois de sua fundação na Suécia. No país, a empresa é líder de mercado nos setores em que atua. A produção da unidade brasileira está concentrada na planta industrial de Cajamar, instalada às margens da rodovia Anhanguera, a 30 km da cidade de São Paulo, onde são produzidos rolamentos para veículos leves e pesados.

Conteúdo Comunicação